

AS PRÁXIS NO ESPAÇO EDUCACIONAL: PERCEPÇÕES DA PSICOLOGIA

Juvercínio José Ribeiro Júnior¹; Rosana Araújo da Silva Nunes¹; Leila Lucia Gusmão².

1-Estuanes do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI.

2-Professora orientadora do Curso de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI.

Objetivo: analisar as percepções dos psicólogos acerca de sua prática no âmbito educacional, a partir de uma rnaevisão literária, bem como identificar o trabalho do profissional psicólogo nas escolas secundárias de ensino e relacionar os desafios e as possibilidades da sua práxis. **Materiais e Métodos:** utilizou-se pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, retrospectiva, com recorte temporal de 10 anos. Buscaram-se artigos científicos publicados no período de 2007 – 2017, livros, revistas que versam sobre a temática, disponíveis nas bases de dados: SCIELLO, BVS, Revista de Psicologia, DEDALUS (USP). Todo material foi coletado em periódicos nacionais, fidedignos em PDF que abordavam a temática. Ao final, fez-se uma leitura criteriosa e crítica para a análise conclusiva. **Resultados:** a importância do psicólogo na escola tem um caráter significativo na mediação das relações conflituosas existentes nesse universo. **Conclusão:** É fundamental a inserção desse profissional no ambiente escolar, uma vez que pode ser agente transformador no sentido de amenizar as relações conflituosas existentes e também contribuir com qualidade na educação. Possibilita, também, que os conflitos existentes sejam amenizados e outras saídas utilizadas na comunicação. A inclusão do psicólogo nos espaços escolares se faz relevante, pois ele contribui na ampliação discursiva dos fenômenos, suas complexidades nos espaços sociais e políticos.

Palavras-chave: Educação-Psicologia. Trabalho-Escola.